



Acerte na ração



*Premium,
superpremium,
específicas para
raças e terapêuticas.
Conheça vantagens
e desvantagens de
cada tipo e faça a
escolha certa na
hora de alimentar
seu cão*

Texto ANA LUÍSA VIEIRA



fotolia

Embora alguns cães desfrutem de um cardápio mais parecido com o nosso na hora das refeições – há donos que optem por tratar seus pets com comida caseira e até quem incentive uma dieta vegetariana –, a ração ainda é apontada pelos especialistas como o melhor caminho quando o assunto é alimentação animal.

Isso porque os pratos preparados em casa, além de oferecerem riscos de contaminação bacteriana, dificilmente equilibram vitaminas e minerais do jeito que os cachorros precisam.

“O alimento industrializado é completo e balanceado, de acordo com as necessidades dos cães. A vantagem de oferecer ração ao cão é a certeza de que ele receberá nutrientes essenciais à manutenção de sua saúde e bem-estar”, explica Sandra Nogueira, veterinária, mestre em nutrição animal e gerente de comunicação científica da Royal Canin Brasil.

Atualmente, o mercado oferece alternativas bem diversas.



Há rações específicas para cada fase da vida do cão, rações terapêuticas – que ajudam no tratamento de doenças renais, artrite, artrose, obesidade e outros males –, opções com diferentes índices de digestibilidade (aproveitamento dos nutrientes pelo organismo do animal) e até aquelas desenvolvidas especificamente para determinadas raças. Não à toa, muitos donos ficam perdidos na hora de escolher o que dar de comer a seus amigos. Para evitar deslizes, o ideal é conversar com um veterinário e analisar os prós e contras de todas as possibilidades.

Idade e porte

Um dos fatores a serem considerados na hora de comprar a ração é a fase de vida do animal. “Filhotes precisam de uma maior quantidade de cálcio e fósforo e devem ingerir rações fabricadas especificamente para eles”, comenta a médica-veterinária Maria Cecília Fleury, supervisora clínica do Hospital Veterinário Sena Madureira, de São Paulo. O equilíbrio entre cálcio e fósforo fortifica o esqueleto, promove o crescimento saudável e melhora as funções do organismo.

Já na fase adulta, vale levar em conta o tamanho do cachorro. Normalmente, os produtos se dividem entre específicos para cães de porte

miniatura, pequeno, médio, grande e gigante; e são desenvolvidos com precisão nutricional e quantidade de calorias por grama de acordo com as necessidades de cada bicho.

Do básico ao superpremium

Nas prateleiras de *pet centers* e supermercados, também é possível encontrar rações classificadas segundo os tipos básico, standard, premium e superpremium. As categorias indicam diferentes porcentagens de aproveitamento dos nutrientes pelo organismo dos bichinhos, além de garantir os aspectos de segurança e qualidade no processo produtivo dos alimentos.

“A Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) recomenda que essas segmentações contemplem alguns critérios. Os valores de digestibilidade do alimento, por exemplo, devem ser maiores ou iguais a 70% para alimentos básicos e maiores ou iguais a 83% para os superpremium”, explica Sandra Nogueira.

NA PRATELEIRA

No momento da compra da ração para seu melhor amigo, preste atenção a certos detalhes:

- Certifique-se de que a embalagem do alimento encontra-se devidamente lacrada.
- Pesquise o histórico do fabricante para ter certeza de que o produto que você vai oferecer a seu bichinho é de boa procedência.
- Confira se o pacote de ração encontra-se dentro do prazo de validade.
- Se a questão for durabilidade, prefira rações secas. “Alimentos úmidos, vendidos em sachês ou latas, são mais perecíveis”, pondera a veterinária Maria Cecília Fleury.





O tipo de ração ideal depende de idade, porte e condições de saúde do animal

A escolha depende da disposição do dono em desembolsar mais ou menos em prol da alimentação de seu peludo: enquanto as rações enquadradas no tipo básico são mais baratas, produtos premium e superpremium são vendidos a preços mais altos. “Não existe um caso em que um alimento é indicado ou não, o que varia é a qualidade das matérias-primas utilizadas em sua fabricação”, comenta a especialista.

De acordo com a raça

Apesar de não ser um privilégio de todos, boa parte dos cães já pode se dar ao luxo de desfrutar refeições preparadas especificamente para sua raça: “Há rações cuja formulação leva em conta a predisposição de cada raça para o desenvolvimento de determinados males e doenças”, diz Maria Cecília Fleury.

A fabricação desses alimentos se dá com base em pesquisas científicas e observações de criadores; a combinação dos ingredientes utilizados visa contribuir com o bem-estar e a qualidade de vida dos bichinhos. “Rações para raças predispostas a desenvolver artrite e artrose, por exemplo, contam com componentes anti-inflamatórios, enquanto alimentos para cães de raças com histórico de problemas cutâneos oferecem níveis adequados de ômega 3 – que combatem o ressecamento e câncer de pele; e assim por diante”, completa a veterinária.

Terapêuticas

Além dos produtos específicos para raças predispostas a desenvolver determinadas doenças, há ainda aqueles feitos para cachorros que já sofrem de algum mal. São as chamadas rações terapêuticas, recomendadas por veterinários e nutricionistas animais como auxiliares em tratamentos de doenças estabelecidas.

Alimentos com baixos níveis de sal costumam ser prescritos para peludos com complicações cardíacas; para cachorros com doenças no fígado, os especialistas receitam rações com menos gordura; para cães obesos, por sua vez, costumam ser receitados produtos com altos níveis de fibras – que aumentam a sensação de saciedade.

A condição é o acompanhamento profissional. “Somente o veterinário poderá orientar a correta forma de consumo”, afirma Sandra Nogueira. Vale ressaltar que a ração deve ser encarada como coadjuvante na recuperação, jamais substituindo os remédios. “O tratamento convencional com fármacos, conduzido pelo especialista, não deve ser negligenciado”, orienta.

A escolha final é do tutor, mas sempre pensando na melhor condição de saúde do animal. 

A ração é o alimento mais indicado por equilibrar melhor todas as vitaminas e minerais necessários

